

“UMA GOTTA DE ÁGUA E UMA GOTTA DE ÓLEO”

O Pirata Pata de Lata estava em alto mar, no seu barco à vela, a cozinhar muito satisfeito.

Entretanto, uma onda gigante empurrou uma gota de água para o convés do barco e lá ficou á espera de poder voltar para o mar.

Uma outra onda, também enorme, fez baloiçar o barco e o pirata deixou derramar uma gota de óleo no chão. A gotinha rolou, rolou, até que chegou ao convés do barco, onde estava a gota de água.

Durante algum tempo as duas gotas ficaram a boiar no mar, a pensar no que deviam fazer, até que decidiram nadar para chegar à praia mais próxima.

As duas gotas, uma de água, outra de óleo, esperaram até conseguirem saltar para o mar e enquanto esperavam, foram conversando.

Na praia as duas gotinhas, que já eram amigas, ficaram espantadas com o que viram: pessoas, casas, prédios, carros, pássaros diferentes, árvores, guarda-sóis, mantas de praia, cadeiras, toalhas e outras coisas que nunca tinham visto.

Resolveram andar e chegaram à estrada, passaram a passadeira, olhando para os dois lados, e como eram tão pequenas estavam quase a ser esmagadas. Apareceram cães e gatos e elas assustadas começaram a correr.

Chegaram a um parque infantil e esconderam-se debaixo dum banco. Depois foram brincar no baloiço e gostaram muito, pois fazia-lhes lembrar o mar e o barco. Continuaram e conseguiram entrar numa casa por um buraco. Deram um abraço de faz de conta para não se misturarem e disseram adeus.

A gota de água saltou para o lava-louça e depois foi pelo cano até chegar ao mar.

A gotinha de óleo encontrou um garrafão de óleo de cozinha que os donos da casa tinham para reciclar, abriu a tampa e entrou.

O Sr. Jorge e a D. Maria pegaram no garrafão e foram colocar no Oleão.

Vitória, vitória e acabou-se a história